UTILIZAÇÃO DE CORTICOSTEROIDES EM TRATAMENTOS DE PULPITE: REVISÃO DE LITERATURA

Rillary Ferreira Sales
Discente do Curso de Odontologia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).
E-mail: salesrillary@gmail.com
Reinaldo Silva Bandeira
Discente do Curso de Odontologia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).
Lavinia Maria Silva Gonçalves
Discente do Curso de Odontologia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).
Pedro Henrique Gonçalves Amorim
Docente do Curso de Odontologia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).
E-mail: pedroamorim@unicatolicaquixada.edu.br

RESUMO

É indiscutível a frequência de atendimentos clínicos voltados à problemática de “dores de dente”. Quando relacionados à pulpites, reversíveis ou irreversíveis, há a necessidade de intervenção do cirurgião dentista, que, por sua vez, deve atentar-se a protocolos que levem maior conforto antes, durante e após o procedimento, modulando inflamações, infecções e dores do paciente. Esse trabalho tem como objetivo realizar uma revisão de literatura que apresente as possibilidades da utilização de corticosteroides em tratamentos odontológicos de pulpites. Foi realizado um levantamento bibliográfico de 2016 a 2023 utilizando as bases de dados PubMed e Lilacs. Foram encontrados 34 artigos nos quais foram selecionados 4 ensaios clínicos dos últimos 10 anos. Como critérios de exclusão, tivemos outras revisões de literatura, estudos laboratoriais, artigos muito antigos e artigos que não se enquadravam no tema. Os descritores utilizados foram “Pulpitis”, “Corticosteroids” e “Dexamethasone”, todos em inglês. Ao longo dos anos, fármacos corticosteroides eram prescritos para modulação de inflamações e reduzi-las, sem a atenção para outras possíveis ações, como exemplo de sua utilização anterior a abordagem odontológicas e assim obter melhor prognóstico e conforto pós-operatório, ou mesclado a outros fármacos, a administração de corticosteroides, anterior a tratamentos, apresentou um melhor resultado de ação de anestésicos independentemente da técnica empregada. A literatura aponta que a utilização de corticosteroides, quando administrados antes ou durante procedimentos em pacientes que apresentam quadros inflamatórios exacerbados, como pulpites, tende a controlar melhor dor e inflamação pós-operatória.

Palavras-chave: Pulpite; Corticosteroides; Dexametasona.
Área temática: Endodontia.